

A MÚSICA NOS PRIMEIROS PASSOS DA ALFABETIZAÇÃO: QUANDO "TOQUINHO" AQUARELA O CORAÇÃO

Lourdes Florence da Rosa Corrêa¹

Katia Luciane Souza da Rocha²

Jefferson Marçal da Rocha³

Resumo:

Este trabalho relata uma experiência na alfabetização realizada com estudantes do 1º ano do ensino fundamental da Escola Estadual de Ensino Médio Dr. Fernando Abbott (EEEMFA), São Gabriel, RS. Esta experiência teve como objetivo estimular o lado sensorial da audição das crianças. A motivação inicial para realização da atividade foi a audição da música "Aquarela", de Vinícius e Toquinho, onde as crianças perceberam a sonoridade das palavras que aliada à melodia transformavam-se numa mágica história. Estas atividades iniciais serviram como fonte de inspiração para as crianças compreenderem a importância da linguagem lítero-musical na aprendizagem. A partir desta atividade solicitou-se às crianças que falassem palavras possíveis com as sílabas qua,que,qui,quo enquanto a professora anotava na lousa. Na sequência, a professora escreveu na lousa a palavra aquarela, intensificando a partir daí a letra inicial, a letra final, a primeira sílaba, a separação de sílabas, as vogais e as consoantes. À medida que o interesse pelo assunto aumentava, outras questões surgiram e foram inseridas no contexto da sala de aula, como, por exemplo, a constatação pelas crianças que o "quu" não forma nenhuma palavra do nosso vocabulário, por ter "uu". Na sequência da atividade foi investigada a origem do nome da música, descobrindo-se assim o significado da palavra aquarela. Foi apresentado também, a história da música e a biografia dos autores. Na continuidade das atividades as crianças confeccionaram um mini-álbum musical inspirados na letra da música, onde cada estrofe era ilustrada de forma livre instigando a criatividade e a imaginação, dando assim o prazer de cada criança se expressar usando a sua inspiração para representar a compreensão do mundo a partir do entendimento da poesia de Aquarela. No final da atividade foi realizada uma mostra de seus mini álbuns musicais e ilustrativos da canção. Esta atividade possibilitou a integração e a união da turma, desenvolveu a criatividade, a integração, o trabalho colaborativo, participativo, corporal e musical. Pode-se afirmar que a realização desta atividade possibilitou observar alguns aspectos imprescindíveis para o processo de alfabetização, tais como: as crianças demonstraram mais autonomia e segurança para realização das atividades; o erro não foi tratado como insucesso e sim como uma possibilidade de aprendizagem; a criatividade artística foi estimulada de forma integrada com o letramento; a musicalidade serviu para que as crianças compreendessem a beleza da natureza e do mundo que vivem. Outros aspectos importantes observados foram o interesse

pela biografia dos autores; a relação com os aspectos geográficos que a música inspirou e o estímulo à leitura de outras letras de músicas. A música foi percebida como uma forma artística que expressa mais do que um som, uma poesia, uma mensagem que transformou através dos mini-álbuns uma verdadeira "aquarela que misturou sons e imagens" que tocou todos os corações. Percebeu-se que cada criança se viu como um "artista" e descobriu as várias possibilidades de compreender a melodia, cada um também respeitou a criação artística do seu colega, todos se consideraram partícipes de uma história.

Palavras-chave: ALFABETIZAÇÃO, MÚSICA, ARTES, SÉRIES INICIAIS

Modalidade de Participação: Pesquisador

A MÚSICA NOS PRIMEIROS PASSOS DA ALFABETIZAÇÃO: QUANDO "TOQUINHO" AQUARELA O CORAÇÃO

¹ Docente. sse.eeemfa@gmail.com. Autor principal

² Docente. katialucianesouzadarocha@gmail.com. Co-autor

³ Docente. jeffersonmrocha@gmail.com. Co-orientador



A MÚSICA NOS PRIMEIROS PASSOS DA ALFABETIZAÇÃO: QUANDO “TOQUINHO” AQUARELA O CORAÇÃO

1. INTRODUÇÃO

A música expressa uma linguagem que traduz emoção, singularidade e sensibilidade apresentando uma gama de particularidades que faz da linguagem musical um caminho que poderá levar à compreensão contextualizada do mundo. Pela música se constrói significados capazes de contribuir na formação da personalidade do indivíduo. A prática musical como auxílio didático nas séries iniciais poderá se tornar uma forma de, ludicamente, ajudar no processo de aprendizagem (DECKERT, 2012).

Nesta perspectiva, este trabalho relata uma experiência na alfabetização realizada com estudantes do 1º ano do ensino fundamental da Escola Estadual de Ensino Médio Dr. Fernando Abbott (EEEMFA), São Gabriel, RS. Esta experiência teve como objetivo estimular o lado sensorial da audição das crianças, a partir da música Aquarela, de Vinícius de Moraes e Toquinho, para apresentar novo vocabulário e a sonoridade silábica das palavras contidas na música.

O processo de alfabetização é uma das fases mais importantes da formação do indivíduo, é o primeiro passo para o conhecimento de si e da sociedade em que vive, assim considera-se que a música “Aquarela”, permite à criança perceber o seu espaço no mundo ao seu redor (OLIVEIRA, 2016).

A alfabetização permite que a criança aprenda a ler, a escrever, a realizar cálculos e muitas outras atividades que são essenciais na vida em sociedade, sendo ferramentas de compreensão e realização de comunicação do homem com seu ambiente.

Costa (2001) afirma que a canção tem um caráter intersemiótico, considera que há uma refinação da fala através do canto. Assim, percebe-se a importância da utilização da música em sala de aula e seu caráter discursivo na linguagem lítero-musical.

A música “Aquarela” facilita a abordagem de diversos temas curriculares, proporcionando uma aprendizagem em caráter interdisciplinar. Considera-se que novos desafios metodológicos sejam práticas cotidianas na busca por contextos significativos no processo de ensino e aprendizagem. É neste sentido que este relato se propõe como motivador a todos os educadores.

2. METODOLOGIA

Esta experiência de ensino foi realizada com crianças do 1º ano do ensino fundamental da EEEMFA. A motivação inicial para realização da atividade foi a audição da música “Aquarela”, onde as crianças perceberam a sonoridade das palavras que aliada à melodia transformavam-se numa mágica história. Estas

atividades iniciais serviram como fonte de inspiração para as crianças compreenderem a importância da linguagem lítero-musical na aprendizagem. A partir desta atividade solicitou-se às crianças que falassem palavras possíveis com as sílabas qua, que, qui, quo enquanto a professora anotava na lousa. Na sequência, a professora escreveu na lousa a palavra *aquarela*, intensificando a partir daí a letra inicial, a letra final, a primeira sílaba, a separação de sílabas, as vogais e as consoantes. À medida que o interesse pelo assunto aumentava, outras questões surgiram e foram inseridas no contexto da sala de aula, como, por exemplo, a constatação pelas crianças que o “quu” não forma nenhuma palavra do nosso vocabulário, por ter “uu”.

Na sequência da atividade foi investigada a origem do nome da música, descobrindo-se assim o significado da palavra aquarela. Foi apresentado também, a história da música e a biografia dos autores.

Na continuidade das atividades as crianças confeccionaram um mini álbum musical inspirados na letra da música, onde cada estrofe era ilustrada de forma livre instigando a criatividade e a imaginação, dando assim o prazer de cada criança se expressar usando a sua inspiração para representar a compreensão do mundo a partir do entendimento da poesia de Aquarela.

Para a criança, realidade e fantasia se misturam em um mundo só, o seu. À medida que as estrofes da música iam sendo compreendidas, no seu mini álbum o colorido expressava a magia e a ilusão, e dúvidas iam sendo acrescentadas, instigando o conhecimento de lugares, de objetos, de expressões; e estas compreensões surpreendiam pela descoberta da beleza que é a natureza e a vida.

No final da atividade foi realizada uma mostra de seus mini álbuns musicais e ilustrativos da canção. Esta atividade possibilitou a integração e a união da turma, desenvolveu a criatividade, a integração, o trabalho colaborativo, participativo, corporal e musical.

3. RESULTADOS e DISCUSSÃO

O desenvolvimento intelectual da criança não ocorre por si mesmo, mas é fruto da atividade do homem a partir da relação com o meio. Através de atividades musicais promove-se a socialização e as trocas de aprendizagens. A criança aprende mais em matéria de leitura quando é mais ativa em todos seus estilos de atuação em diferentes linguagens, com variados objetivos. A prática educativa associada à linguagem musical apresenta maior significação para o desenvolvimento da cognição e a interação entre as crianças (SOARES e RÚBIO, 2012).

Pelos Parâmetros Curriculares Nacionais de Artes (Brasil - PCNs, 1998), a criança já tendo conhecido na Educação Infantil a musicalidade e suas descobertas musicais na construção de seu aprendizado, a partir do 1º ano do ensino fundamental poderá se aprofundar em outras formas de ver na música o aprimoramento de sua imaginação, criatividade, habilidades e a materialização do saber musical.

Na composição de Vinicius de Moraes e Toquinho, percebe-se que o imaginário assume um lugar predominante em cada estrofe. Já no início da música é possível correlacionar a letra em traços no papel que vão formando paisagens ricas em imagens que complementam umas às outras. Na sequência há estímulo em embarcar na viagem ao lúdico, ao imaginário, despertando a imaginação criativa do universo infantil (OLIVEIRA,2016).

O desafio do professor alfabetizador é procurar métodos para despertar a magia, o prazer e o encantamento pelo que ainda não foi descoberto. Levando-se isto em consideração, nesta experiência a música contribuiu para tornar a sala de aula mais alegre e favorável à aprendizagem. Neste sentido, Snyders (1994) afirma:

[...] propiciar uma alegria que seja vivida no presente é a dimensão essencial da pedagogia, e é preciso que os esforços dos alunos sejam estimulados, compensados e recompensados por uma alegria que possa ser vivida no momento presente (SNYDERS, 1994, p.14).

Segundo Bréscia (2003) a música é uma linguagem universal, tendo participado da história da humanidade desde as primeiras civilizações. A música é uma combinação harmoniosa e expressiva de sons e, como a arte de se exprimir por meio de sons, seguindo regras variáveis conforme a época e a civilização.

Pode-se afirmar que a realização desta atividade possibilitou observar alguns aspectos imprescindíveis para o processo de alfabetização, tais como: as crianças demonstraram mais autonomia e segurança para realização das atividades; o erro não foi tratado como insucesso e sim como uma possibilidade de aprendizagem; a criatividade artística foi estimulada de forma integrada com o letramento; a musicalidade serviu para que as crianças compreendessem a beleza da natureza e do mundo que vivem. Outros aspectos importantes observados foram o interesse pela biografia dos autores; a relação com os aspectos geográficos que a música inspirou e o estímulo à leitura de outras letras de músicas. As crianças perceberam que as músicas possuem uma mensagem para as nossas vidas. A música foi percebida como uma forma artística que expressa mais do que um som, uma poesia, uma mensagem que transformou através dos mini-álbuns uma verdadeira “aquarela que misturou sons e imagens” que tocou todos os corações.

Percebeu-se que cada criança se viu como um “artista” e descobriu as várias possibilidades de compreender a melodia, cada um também respeitou a criação artística do seu colega, todos se consideraram partícipes de uma história.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta experiência de ensino demonstrou que por meio de uma atividade musical é possível o professor direcionar sua prática pedagógica para uma formação de cidadãos críticos, autônomos, sensíveis e que a música pode ajudar os indivíduos a aprender, a sentir, a expressar e pensar a realidade ao seu redor, desenvolvendo capacidades, habilidades e competências, criando situações de comunicação e expressão a partir do imaginário e da fantasia. Ver uma criança se divertir enquanto aprende é muito compensador. O trabalho com a música Aquarela permitiu que as aulas se tornassem mais envolventes e significativas.

Aquarela é uma canção que despertou nas crianças do 1º ano do ensino fundamental o interesse pelos enigmas da poesia, a sensibilidade artística, a

curiosidade pela formação silábica das palavras, e tornou o processo de ensino mais prazeroso demonstrando que aprender pode se constituir numa grande aventura.

Pode-se afirmar que o poema transformado em imaginação e em musicalidade contribui para aguçar o interesse das crianças por novas descobertas para o letramento. Em consequência disso, vê-se as diversas maneiras que se pode ensinar a ler e escrever.

Salienta-se também, pela experiência vivida nesta atividade, que a abordagem de temas musicais é relevante por resgatar um patrimônio imaterial brasileiro, com o qual crianças e jovens devem ser estimulados a terem contato, ampliando suas referências culturais. Ao considerarmos a oportunidade do contato das crianças do 1º ano com um repertório clássico da música popular brasileira observou-se a necessidade de se estabelecer um maior vínculo com o universo cultural da contemporaneidade, estabelecendo uma possibilidade de ampliar seu gosto pela linguagem poética e pelo belo.

O uso da poesia e da música como auxílio metodológico para novas aprendizagens fica como proposta para educadores que se aventuram em inovações nas suas práticas de ensino, especialmente, para as crianças das séries iniciais, que nesta experiência demonstraram desprendimento e criatividade na compreensão da proposta.

5. REFERÊNCIAS

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: artes. Brasília: MEC/ SEF: 1998.

BRÉSCIA, Vera Lúcia Pessagno. Educação musical: bases psicológicas e ação preventiva. São Paulo: Átomo, 2003.

COSTA, Nelson Barros da. A produção do discurso literomusical brasileiro. São Paulo: 2001. p. 342. Tese (Doutorado) - PUCSP. Disponível em: <http://www.leffa.pro.br/tela4/Textos/Textos/Teses/nelson_costa.pdf>. Acesso em: 20 de agosto de 2017.

DECKERT, Marta. Educação musical: da teoria à prática na sala de aula. São Paulo: Moderna, 2012.

OLIVEIRA, Verônica Gomes. As músicas de MPB na expressão musical da criança desde a educação infantil ao ensino fundamental – anos iniciais. Trabalho de conclusão de curso. Licenciatura em Pedagogia. Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2016.

SNYDERS, Georges. A escola pode ensinar as alegrias da música? 2. Ed. São Paulo: Cortez, 1994.

SOARES, Maura Aparecida; RUBIO, Juliana de Alcântara Silveira. A Utilização da Música no Processo de Alfabetização. Revista Eletrônica Saberes da Educação – Volume 3 – nº 1 – 2012.